

Roriz promete inauguração até dezembro

O governador Joaquim Roriz chamou a si próprio de “açodado”, ao prometer ontem, no Gama, que ali voltará no dia 15 de dezembro deste ano para inaugurar o Hospital do Câncer do Distrito Federal, que, uma vez construído, será o único hospital público nessa especialidade médica em todo o Centro-Oeste. Açodado porque, perguntado onde haverá de conseguir recursos para a obra, Roriz garantiu que “mesmo não sabendo onde eles estão, vou consegui-los”. E não descartou nem mesmo os japoneses que financiaram a reconstrução do

Galpão e do Galpãozinho, no Plano Piloto, “e com os quais estarei em breve, na inauguração do Galpão, quando então lhes falarei a respeito do hospital”, disse o governador.

Roriz fez questão de saudar dona Weslian, confessando ter sido “minha mulher quem insistiu comigo para receber a presidente da Sociedade Brasiliense de Combate ao Câncer, Messias Theodora, e foram as duas que me permitiram realizar um antigo sonho da comunidade do Gama”. O papel da primeira-dama no processo de engajamento de Ro-

riz foi, aliás, a tônica do discurso de todos, ao longo da cerimônia. Dona Weslian não falou, mas já contabiliza o primeiro resultado de sua mobilização em prol do Hospital do Câncer: a doação de um moderno mamógrafo, por parte da embaixada da Suíça no Brasil. Já o secretário de Saúde do GDF, Carlos Santana, destacou a importância do trabalho a ser feito daqui em diante. “Agora, a comunidade do Gama terá que assumir sua parceria com o governo, de modo a que, além do prédio, consigamos também os equipamentos”, conclamou.